

ÁRVORE DE NATAL AFETIVA COMO ESTRATÉGIA DE VALORIZAÇÃO DO TRABALHADOR DO SUS: CUIDADO, MATERNAGEM E PROTAGONISMO NA CLÍNICA DA FAMÍLIA OLÍMPIA ESTEVES

Barbara Karine do Nascimento Viana^{1*}, Esther Alves do Nascimento Gonçalves¹, Alexandra de Faria do Amaral¹ e Débora Leandro Rama Gomes¹

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – Campus Realengo

E-mail do autor principal: bkleao20@gmail.com

Grupo Temático: Eixo VIII (Trabalho)

Resumo: O cuidado no SUS é frequentemente associado à figura feminina e materna, invisibilizando os trabalhadores que, cotidianamente, "maternam" o território por meio de acolhimento, escuta e vínculo. O Grupo Tutorial IV – Redes Maternas: Desconstruindo e Ressignificando Papéis do PET-Saúde Equidade, Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde do Ministério da Saúde em parceria com o Ministério da Educação, com o objetivo de valorizar simbolicamente todos os profissionais da unidade, reposicionando-os como protagonistas do cuidado, desenvolveu por dois anos consecutivos (2024 e 2025) a ação "Árvore de Natal Afetiva" na Clínica da Família Olímpia Esteves (CFOE/RJ). Em 2024, a árvore foi decorada com fotos em polaróide dos profissionais atuando no trabalho, registrando momentos em que exerciam a maternagem coletiva no território. Em 2025, a árvore recebeu bolinhas de Natal personalizadas com o nome de todos os funcionários da clínica, independentemente de cargo ou função (terceirizados, técnicos, enfermeiros, agentes comunitários, médicos, auxiliares de serviços gerais, dentre outros). As árvores foram expostas na entrada da CFOE, garantindo visibilidade a todos que chegavam à unidade. Como indicadores de extensão, observou-se forte engajamento emocional dos profissionais, que buscaram suas fotos e nomes, registraram os momentos e expressaram sentimento de pertencimento e reconhecimento. Dessa forma, a "Árvore de Natal Afetiva", ao utilizar o símbolo do Natal (união, renovação, nascimento) potencializou a reflexão sobre quem cuida de quem cuida, afirmando que cada trabalhador do SUS é parte essencial da rede de maternagem coletiva. Por fim, cabe destacar que essas ações foram de baixo custo, alta replicabilidade e grande impacto simbólico.

Palavras-chave: Maternagem, Valorização do Trabalhador, Atenção Primária à Saúde